



Conjuntura Política, Econômica e Social em debate no Sindicato

Nesta quarta-feira (29/07), das 17:30 às 19h, o Sindicato realiza, em sua sede em Dourados, uma palestra/debate sobre a Conjuntura Política, Econômica e Social.

Os palestrantes são os Professores da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Cláudio Reis (Graduado em Ciências Sociais), Guilherme Alfredo Johnson (Graduado em Psicologia) e Davide Giacobbo Scavo (Graduado em Ciência Política).

A Palestra/debate desta quarta-feira está inserida na preparação ao 11º CECUT/MS (Congresso Estadual da CUT/MS) que será realizado nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 2015 na cidade de Ponta Porã MS.

ASSEMBLEIA - Neste sentido o Sindicato convoca toda a sua cate-

goria para estar presente, debater e deliberar sobre o assunto em assembleia logo após a apresentação da palestra/debate, além de eleger seus delegados/as representantes ao CECUT/MS.

VOCÊ É MUITO IMPORTANTE:

No CECUT serão eleitos os delegados estaduais para o 12º CONCUT, Congresso Nacional da Central, que neste ano será realizado no período de 13 a 16 de outubro. O CECUT é uma oportunidade de debate amplo sobre o mundo do trabalho e sobre a condição do trabalhador brasileiro. Mas, mesmo na assembleia do Sindicato há oportunidade de debate sobre os temas a serem abordados nos eventos, assim como, aquilo que é relevante para o bancário/a.

HSBC tem de garantir empregos

Os funcionários do HSBC exigem que o banco inglês mantenha todos os postos de trabalho no Brasil. Desde que anunciou a venda da filial brasileira. O Movimento Sindical faz reuniões com a direção da empresa para que os empregos

sejam mantidos.

Agora, finalmente, a organização financeira fez uma sinalização. Durante negociação na sexta-feira (24/07), prometeu pensar e voltar a conversar no próximo encontro. A data ainda não foi definida.

Negociação com as Financeiras

Um Grupo de Trabalho deve ser criado, dentro de 20 dias, para debater a terceirização nas financeiras. A sugestão foi dada durante rodada da negociação salarial entre representantes dos financeiros e financeiras, nesta terça-feira (28/07), em São Paulo.

O debate girou em torno da internalização dos promotores de

crédito, que exercem quase as mesmas funções dos financeiros, mas têm salários e direitos inferiores. Os correspondentes bancários também foram tratados na reunião.

Uma nova negociação ocorre no próximo dia 13/08. Na pauta, um novo modelo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

“Nãos” da Fenaban marcaram mesa sobre assédio

As discussões da mesa temática sobre o instrumento de combate ao assédio moral não avançaram diante das negativas da Fenaban, durante reunião, nesta terça-feira 28/07. Os dirigentes reivindicaram a diminuição do prazo de resposta dos bancos às denúncias enviadas pelos sindicatos – atualmente fixado em 45 dias – e algumas medidas para melhorar a base de dados sobre o programa.

A Fenaban também negou duas demandas do movimento sindical: que as respostas dos bancos às denúncias cheguem aos sindicatos por escrito e de forma fundamentada; e que a divulgação dos dados nacionais discriminem as denúncias por tipo. Mais detalhes no site.

Saúde em segundo plano no Banco do Brasil

Em negociação com o banco em Brasília, na sexta-feira (24/07), a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil pressionaram por maior flexibilidade dos conselhos deliberativos para liberar o atendimento da Cassi. A demora na atenção à saúde bancária tem sido frequente a partir do contingenciamento do orçamento promovido pelo banco. Segundo o BB, algumas exceções já têm sido aceitas. É preciso dar prioridade nesses casos.

Negociação com a Caixa sobre GDP não avança

Na última reunião da mesa permanente, no dia 22/07, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf/CUT nas negociações com o banco, voltou a condenar o programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). A Caixa, porém, informou que vai manter o programa, admitindo apenas a possibilidade de apresentar detalhes para discutir com a categoria. Para as entidades representativas dos trabalhadores, o GDP ameaça conquistas históricas da categoria, como a PLR Social e a promoção por mérito. Além de impor a lógica de mercado, ao massacrar os empregados obrigando-os a cumprir metas individuais.

Veja: “revista cretina”

Com a afirmação de se tratar de uma calúnia e de que irá à Justiça contra o meio de comunicação e os jornalistas que assinam a matéria, o senador Romário (PSB-RJ) classificou a Veja como “revista cretina”. A matéria afirma que ele tem conta na Suíça com “alguns milhões de dólares”. O ex-presidente e hoje também senador Fernando Collor acaba de ganhar ação, contra a mesma revista, que terá que indenizá-lo por ofensas morais publicadas em suas páginas. A decisão não cabe mais recurso e o valor da indenização, corrigido, chega à R\$ 1 milhão.